

TRIBUNA ESPORTIVA

Excelente para o São Paulo o empate na minidecisão contra o Grêmio, em partida eletrizante.

Agora, o Tricolor assiste de camarote o GreNal que acontece no próximo dia 5, em outra minidecisão.

Jogão no meio da semana. Corinthians e Palmeiras amanhã no Morumbi.

O Timão escapou domingo da zona do rebaixamento e não quer voltar a ela.

O Verdão já havia saído do descenso, mas está só dois pontos a frente do rival.

Um clássico com a emoção dos velhos tempos, para ninguém botar defeito.

O Santos só jogou o suficiente para continuar na briga pela Libertadores.

Dualib após na Polícia Federal sobre a movimentação de R\$ 75 milhões em suas contas bancárias. A explicação não colou.

Lamentável o pequeno destaque que a imprensa deu a participação do Brasil no mundial de ginástica.

A equipe teve bom desempenho e Diego Hypólito conquistou uma bela medalha de prata no solo.

Corrida histórica em Interlagos. Título de Alonso, Schumacher deu show na despedida e vitória de Felipe Massa.

Foi muito bom ver de novo um brasileiro no topo do pódio em um GP disputado aqui. Não acontecia desde 93, com Ayrton Senna.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, inaugurou na sexta-feira, em Diadema, o Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda, criado através de convênio entre a Prefeitura da cidade e o governo federal.

Além de colocação no mercado de trabalho, o novo centro, que substituiu a Central de Trabalho e Renda, oferece atendimento jurídico nas áreas trabalhista e previdenciária, realiza processos de seleção e emite carteira profissional.

Em parceria com a Fundação Florestan Fernandes, o Centro Público está realizando cursos com trabalhadores nas áreas de construção civil e metal-mecânica, para garantir a eles a certificação profissional.

Prioridade

Durante a inauguração, Luiz Marinho disse que uma das intenções do ministério é estimular a capacitação profissional levando em conta o

potencial das regiões.

Ele criticou as cidades que não se interessam por esse tipo de convênio com o governo federal.

"Por que só convênio com Diadema e Santo André aqui no ABC? Talvez não seja prioridade dos outros prefeitos", comentou ele.

Em Diadema, o Centro Público vai realizar 500 atendimentos diários. Ele já tem cerca de 70 mil trabalhadores cadastrados e realiza cerca de 280 colocações mensais.

Estágios

No Centro também funciona uma agência do Banco do Povo, que desenvolve política de micro-crédito, e um centro que busca estágios remunerados para estudantes nas empresas.

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda está funcionando durante a semana, das 8h às 17h, na Av. Nossa Senhora das Vitórias, 249, no Centro de Diadema.

Metalúrgicos recebem certificação profissional

Durante a inauguração do Centro Público foram feitas as entregas dos certificados profissionais aos trabalhadores que realizaram curso na Fundação Florestan Fernandes.

Um deles foi o prensista Lourival de Souza Mota, que trabalha na Mercedes-Benz. "Já ouvi muitas pessoas dizer que prensista não é profissão e hoje posso dizer com orgulho que tenho meu certificado", comentou.

Ele disse que mesmo já

trabalhando como prensista há 25 anos, o curso foi de grande importância pois apontou para um crescimento profissional.

Outro prensista na Mercedes, Albertino de Freitas, disse que passou a ter maior noção do trabalho pois conheceu o funcionamento da máquina em que trabalha.

"Antes eu punha e tirava peças. Agora sei de todo o mecanismo da prensa, melhorando o trabalho", declarou.



O novo centro é um convênio entre a Prefeitura de Diadema e o governo federal

Pesquisa

Vantagem de Lula sobe para 21 pontos

Pesquisa Ibope divulgada pelo Jornal Nacional na última sexta-feira, mostra Lula com 57% das intenções de voto, enquanto o candidato tucano ficou com 36%, uma diferença de 21 pontos percentuais.

Considerando apenas os votos válidos, Lula fica com 62% contra 38% de Alckmin, fazendo a diferença aumentar para 24 pontos. Os votos brancos, nulos e indecisos somam 7%.

A pesquisa confirma tendência das anteriores, nas quais Lula sobe e Alckmin perde votos. Agora, o candidato tucano está com menos votos do que recebeu no primeiro turno.

Nesta semana serão di-

vulgadas mais três pesquisas. Hoje à noite o Datafolha divulga a sua, amanhã será a

vez do Vox Populi e na quinta está programada pesquisa da Sensus.

Último debate é na sexta

Lula e Alckmin participam sexta-feira de debate promovido pela tevê Globo, programado para começar por volta das 22h.

O debate terá quatro blocos. Nos três primeiros os candidatos responderão a 12

perguntas feitas por eleitores indecisos e no último os dois fazem perguntas entre si, com temas livres.

Eleitores indecisos vão participar do debate para ouvir as propostas dos dois candidatos.

ODONTOLOGIA

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral

DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)
DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)
DR. ALTAIR NACARATO - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacorse
Concessionária de Seguros Lacor

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200 em Santo André 4990-6675

Terça-feira

24 de outubro de 2006

Edição nº 2239

Tribuna

Metalúrgica



A MENTIRA TUCANA DO CORTE DE IMPOSTOS

• Privatização corrige tarifas pelo dólar e o ICMS aumenta além da inflação nas contas de luz e de telefone.

• O IPVA de São Paulo é um dos mais altos do Brasil; licenciamento subiu 283% e o pedágio 210%.

• Governo paulista não cobra sonegadores e São Paulo perde R\$ 1 bilhão.

• O ISS saltou de 100 para 200 itens.

• O PSDB/PFL ainda nos deve 39% da correção na tabela do Imposto de Renda.



O choque de gestão dos tucanos é um choque no povo. Às escondidas, eles aumentaram impostos e taxas bem acima da inflação. Ou seja, ao invés de cortar imposto, o governo do PSDB/PFL enfiou ainda mais a mão no seu bolso. Páginas 2 e 3.

NOTAS E RECADOS

Vai e não vem

Lula disse que os pobres nunca estiveram no projeto político da elite, a não ser no momento das eleições.

Vão livre

Na Bahia, o governador Paulo Souto, que perdeu para o petista Jaques Wagner, ensaia sua saída do PFL.

Cuidando do futuro

Alguns caciques do PSDB já defendem o nome de Alckmin como presidente do partido.

Choque de gestão?

Para tapar o rombo de R\$ 1,2 bilhão deixado por Alckmin, o governador Cláudio Lembo está cortando obras como o Rodoanel e recapeamento das marginais.

Paga!

A Polícia Federal estima que alcance o valor de R\$ 1 bilhão as fraudes em importações promovidas por 23 empresas atuadas na Operação Dilúvio.

Ele merece

Para comemorar os 100 anos do vôo do avião 14-Bis, ocorrido ontem, o Banco Central vai lançar moeda de prata para colecionadores com a imagem de Santos Dumont.

Assim é bom

O Diário de S. Paulo publicou matéria dizendo que o micro crédito do governo federal já transformou a vida de 7 milhões de brasileiros.

Na medida

Já está valendo a lei obrigando que a venda do pão francês seja feita por peso e não mais por unidade.

No final

Cerca de 33 milhões ainda não entregaram Declaração de Isento do IR. O prazo termina dia 30 de novembro.

Tem, sim!

Quase metade da população não sabe que existe lei permitindo o aborto em caso de gravidez decorrente de estupro ou quando oferece risco de morte para a mãe.

Cortar impostos é tirar dinheiro de seu bolso



Para Oswaldinho, os tucanos aumentaram os impostos

O economista e coordenador da Subseção Dieese do nosso Sindicato, Oswaldinho Rodrigues Cavignato, o Oswaldinho, estudou os dados sobre a arrecadação de impostos no Estado de São Paulo nos últimos anos. Ao terminar o trabalho, ele é enfático em afirmar que é mentirosa a proposta dos tucanos de cortar impostos.

“Se Alckmin cortou impostos é porque deixou de aplicar dinheiro em algum lugar e tirou dinheiro de outro”, afirma Oswaldinho. “O licenciamento de carros aumentou 283%, a tarifa de pedágio cresceu 210% e os paulistas perderam em investimentos na saúde e na educação”, explica o economista.

Ele lembra ainda que o governo tucano é o maior responsável pelo tamanho da mordida do Imposto de Renda. Nesta entrevista, Oswaldinho derruba a mentira da redução de impostos que Alckmin afirma que vai fazer.

Redução das verbas sociais paga diminuição do ICMS

O ex-governador se orgulha de dizer que diminuiu o ICMS de alguns produtos. Só não fala que para compensar as diferenças de arrecadação

tirou verbas dos municípios, sucateou a saúde e acabou com a educação. A redução provocou uma queda na arrecadação de R\$ 4 bilhões. Com isso

houve uma diminuição de R\$ 1 bilhão para os municípios paulistas; uma queda de repasses para a educação de R\$ 900 milhões; para a saúde, algo em

torno de R\$ 360 milhões, para as universidades R\$ 287 milhões e para o setor da habitação uma queda de R\$ 40 milhões.

www.eletropaulo.com.br

Dados de Faturamento	Valor R\$
CONSUMO 396 kWh X	111,56
TARIFA R\$/kWh 0,28172000	40,72
ICMS	4,50
CIP LEI 8.467/02	1,90
PIS PASEP	8,76
COFINS	
ICMS - Lei Estadual 6374 de 01/03/89	
Base de Cálculo R\$ 162,94	
Alíquota 25% - Valor R\$ 40,72	
Total	167,44

Os R\$ 40,72 de ICMS são cobrados sobre o total da conta e não sobre o consumo. Malandragem provoca imposto sobre imposto

Malandragem com o maior de todos os impostos

O maior imposto do País pertence aos estados, não ao governo federal. É o ICMS. No ano passado, comeu 8% do PIB para render R\$ 155 bilhões aos 27 governadores. São Paulo sozinho levou cerca de R\$ 46 bilhões. O ICMS é cobrado sobre quase tudo que consumimos. Mas, por uma malandragem fiscal, ele é cobrado sobre o valor de toda uma nota fiscal e não sobre o valor do produto. Veja que na conta de luz, por exemplo, o ICMS é de 25%. Aplique os 25% sobre o consumo e verá que o valor pago do imposto deveria ser menor. Ou seja, cobrado em cima do valor total da conta, o ICMS chega a 36%. É imposto sobre imposto. É assim que os tucanos vão cortar impostos?

Privataria e mais ICMS

As privatizações estimularam a arrecadação de ICMS. Com FHC, os contratos de privatização de empresas de telefonia e transmissão de energia tiveram índices de reajuste atrelados ao dólar e em-

purraram as tarifas acima da inflação. E as contas de luz e telefone são as maiores fontes de ICMS, junto com a gasolina. Os três setores representam 40% da arrecadação do imposto.

Alívio para os devedores

Alckmin isentou os ricos de impostos. De 1998 a 2004, a arrecadação junto aos devedores de tributos caiu 52%, representando uma perda de quase R\$ 1 bilhão que poderiam ser investidos nas áreas sociais. O símbolo

da tolerância com a sonegação foi o caso da Daslu (loja onde a filha de Alckmin trabalhava), que só foi investigada depois que a Polícia Federal deu um batida por sonegação de impostos em 2005.

Choque de burrice no Metrô

Em janeiro do ano passado, Alckmin tirou o desconto de 10% que o Metrô de São Paulo dava aos usuários que compravam dois bilhetes.

Além disso, comeu metade do bônus oferecido a quem comprava

dez passagens. Mordida de R\$ 1,00 de cada passageiro.

Para o usuário que vai e volta do trabalho todos os dias úteis, o metrô de Alckmin cobra R\$ 105,00 ou 46 dólares mensais.

Em Nova Iorque, esse mesmo trabalhador paga 38 dólares por um cartão que lhe permite viajar quantas vezes quiser, durante um mês.

Lá, houve um choque de gestão. Aqui, há o choque de burrice.

O estado dos pedágios

São Paulo pode ser considerada a Terra dos Pedágios. Segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), o número de pedágios no Brasil é 321.

No Estado existem 153 praças. Antes eram 28 postos nas rodovias entregues à iniciativa privada. Hoje são 137. Só 18 ficaram com o Estado

As tarifas subiram 210% acima da inflação, de julho de 1994 a julho de

2005. Se engana quem acha que só paga quem tem carro. O pedágio é diluído em toda cadeia produtiva. Uma carreta com cinco eixos que viaja de Araçatuba ao porto de Santos paga R\$ 376,50. Tudo isso encarece o preço do transporte e das mercadorias produzidas ou que passam por São Paulo.

O pedágio funciona como um tributo a mais na cadeia produtiva em que todos pagam. É um imposto indireto sobre todos.



São Paulo tinha 28 pedágios antes da privatização das rodovias. Hoje são 153

IPVA mais caro

São Paulo cobra 4% de Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor do Brasil, um dos maiores do País.

Basta ver que cada vez mais se vêem carros com placas de outros Estados por aqui. As frotas das montadoras têm

placas do Paraná (Volks) ou da Bahia (Ford). Repare nas placas e verá que as frotas dos veículos para aluguel ou das empresas de manutenção de telefone também são de outros Estados. E São Paulo tem a metade da frota brasileira de veículos.

283% a mais no licenciamento

A taxa de licenciamento de veículos no Estado de São Paulo cresceu 283% entre os anos de 2003 a 2005. Ela saltou de R\$ 12,36 para R\$ 47,36.



A tungada no Imposto de Renda

Nos oito anos do governo tucano do PSDB/PFL, a tabela do Imposto de Renda sofreu um dos maiores arcos na história a partir do congelamento da tabela. A classe média foi ainda mais penalizada porque teve alíquota ampliada de 25% para 27,5%.

A não correção da tabela fez ainda que muito companheiros e companheiras que pagavam a alíquota mínima de 15% passassem a pagar 27,5% e outros que eram isentos a terem o desconto. Os tucanos promoveram apenas um reajuste de 17,5% em oito anos de governo e deixaram uma defasagem de 39%, de acordo com a inflação medida pelo IPCA.

O governo Lula já fez duas correções, que somam 18%, e faltam 7,6% para zerar a inflação em seu mandato. O governo se comprometeu com as entrais sindicais a negociar essa diferença ainda neste ano.

	Correção	IPCA	Falta
FHC 8 anos	17,50%	63,9%	39,51%
Lula 4 anos	18,80%	27,9%	7,68%

Um trabalhador com salário de R\$ 4.350,00 e três dependentes deixou R\$ 10 mil a mais do que deveria por causa da defasagem de 39,51% deixada pelos tucanos. Veja na tabela abaixo.

Ano	Imposto retido na fonte	Imposto retido se a tabela fosse corrigida	A diferença entre os totais do IR retido na fonte e o que seria se a tabela fosse corrigida é R\$ 6.816,70. Se reajustar essa diferença pela a inflação, o valor chega a R\$ 10.040,73.
1995	1.287,83	1.287,83	
1996	1.248,33	1.248,33	
1997	1.680,47	1.495,41	
1998	1.822,81	1.466,27	
1999	2.045,85	1.569,13	
2000	3.185,85	1.832,81	
2001	3.981,54	2.148,90	
2002	3.256,45	2.318,59	
2003*	4.286,33	2.611,46	
Totais	22.795,47	15.978,76	*Considerando que a tabela deveria ser corrigida no ano anterior

Tucanos dobram ISS

Trata-se de um imposto municipal que aumentou graças ao esforço tucano. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), a

nova lei do ISS ampliou a base de serviços a partir de um projeto apresentado pelo então senador Fernando Henrique Cardoso. A lista de serviços

tributados passou de 100 para 200 itens. De 2003 a 2005, a arrecadação de ISS pelas prefeituras cresceu 40%, de R\$ 9 bilhões para R\$ 13 bilhões.

SAIBA MAIS

Você sabe o que é bullying?

Em quase todo ambiente escolar no mundo, deparamos com o problema do bullying, palavra que não tem tradução para a língua portuguesa.

Você deve se lembrar, dos tempos de escola, daqueles estudantes que estão sempre humilhando, aprontando ou tirando uma dos(as) companheiros(as). Pois bullying é isso, a prática de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, sem motivação aparente, adotadas por um ou mais alunos contra outro ou um grupo, causando sofrimento.

Existem alunos autores, alunos alvos e as testemunhas. Algumas formas de bullying são excluir, ignorar, amedrontar, dominar, zoar, ferir, bater, quebrar pertences, etc. Ele pode ocorrer em nível emocional, físico, verbal, sexual, etc.

Os alunos autores são normalmente indivíduos que pertencem a famílias desestruturadas, com pouco relacionamento afetivo, onde podem sofrer com agressões dos pais ou conviver com situações de conflito.

Os alunos alvos sofrem as consequências desses comportamentos por não terem recursos, status ou habilidade para reagir. São geralmente pouco sociáveis, passivos, quietos e, por insegurança, não conseguem ir atrás de ajuda. Isso contribui para piorar sua baixa auto-estima, agravada pela indiferença dos adultos ou por intervenções críticas.

As testemunhas se calam por não saberem o que fazer, por preferirem não se meter em confusão ou mesmo por medo de se tornarem as próximas vítimas.

Como consequências possíveis na vida adulta, os envolvidos no bullying poderão ter problemas de relacionamento. As pessoas alvos poderão assumir comportamentos agressivos ou sentimentos negativos. Os autores poderão adotar atitudes agressivas no seio familiar ou no ambiente de trabalho ou se envolverem com delinquências ou crimes.

Enfim, o bullying é uma prática que as pessoas precisavam se conscientizar da existência, buscando despertar o respeito à pessoa humana e às suas diferenças.

Departamento de Formação